

10 A 12 DE JUNHO DE 2025



PROJETO REDAÇÃO PARA O PIBID (RPP):DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS TEXTUAIS NO ENSINO MÉDIO PARA O ENEM

Fernanda De Sá Barbosa

Unimontes

fernandasabarbosa12@gmail.com

Maria Theresa Frois Cardoso

Unimontes

mtheresafrois@gmail.com

Jéssica Dayanna Vieira da Cruz

Unimontes

Jessicadayanna1@hotmail.com

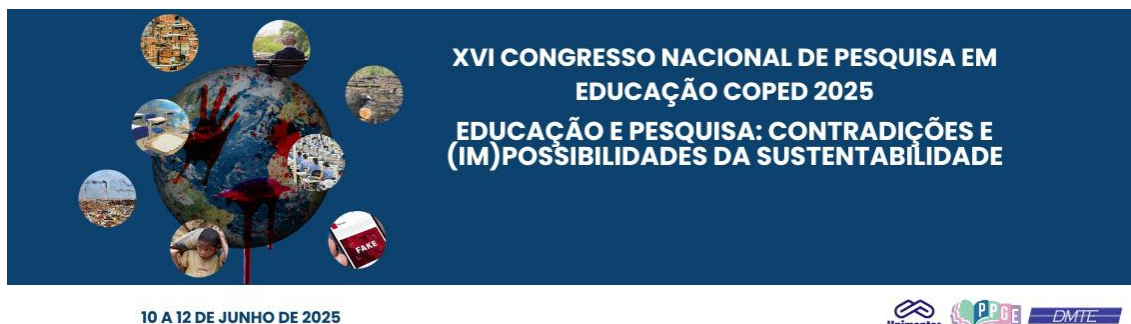
Estratégias de incentivo à escrita argumentativa no percurso do 1º ao 3º ano do Ensino Médio

Palavras-chave: redação dissertativa; práticas pedagógicas; ensino médio; ENEM; letramento argumentativo.

Resumo – Relato de Experiência

Este resumo apresenta um relato de experiência das ações desenvolvidas no subprojeto de Letras – Português do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). A proposta envolveu práticas de ensino e aprendizagem voltadas à produção textual no gênero dissertativo-argumentativo, com enfoque na preparação para a redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Participaram da iniciativa graduandas do curso de Letras, professoras da Educação Básica e uma docente do Ensino Superior. As atividades ocorreram na escola de rede pública de Montes Claros/MG, envolvendo turmas do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio.

Contextualização e Justificativa da Prática Desenvolvida



O ensino da redação no Ensino Médio deve contemplar o desenvolvimento de competências escriturais alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ao Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG) e à matriz de referência do ENEM. Diante disso, foi proposto o projeto: “Redação para o Pibid(RPP): Desenvolvendo competências textuais no ensino médio para o enem”, que teve início em fevereiro de 2025, com o objetivo de promover práticas significativas para o desenvolvimento da escrita argumentativa. As ações pedagógicas foram realizadas na Escola Estadual Professora Maria Cristina Guimarães e incluíram atividades lúdicas, analíticas e práticas, buscando ampliar o repertório sociocultural e aprimorar as estruturas do texto dissertativo-argumentativo.

Problema Norteador e Objetivos

Problema trabalhado:

Como desenvolver de forma eficaz a escrita dissertativa-argumentativa nos estudantes do Ensino Médio, promovendo engajamento e domínio dos critérios exigidos pelo ENEM?

Objetivos:

Estimular o pensamento crítico e a argumentação dos estudantes.

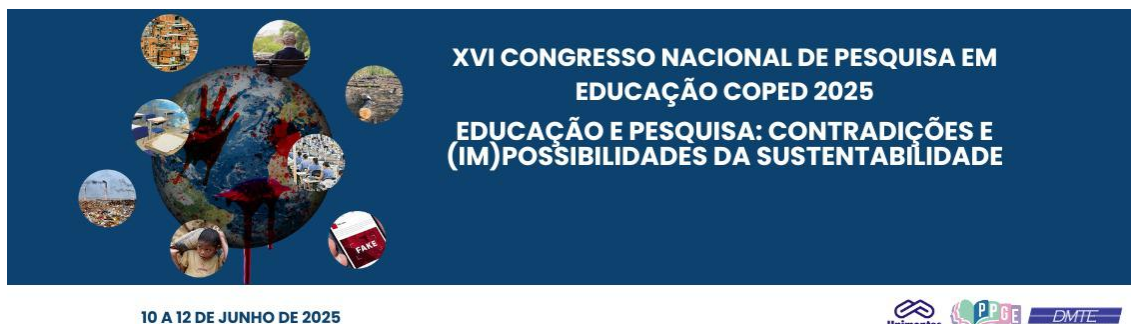
Aprimorar a estruturação do texto dissertativo-argumentativo.

Aplicar estratégias de ensino que facilitem a compreensão dos critérios avaliativos da redação do ENEM.

Ampliar o repertório sociocultural dos alunos, promovendo protagonismo e autoria textual.

Procedimentos e Estratégias Metodológicas

As metodologias utilizadas foram organizadas em quatro unidades temáticas ao longo do ano letivo. Iniciamos com uma aula inaugural interativa chamada “O que tem na caixa?”, onde os alunos adivinharam o objeto misterioso (livros), estimulando o debate sobre o papel da leitura na construção textual.



Nas aulas seguintes, foram explorados os seguintes conteúdos:

Tipologia textual e características do gênero dissertativo-argumentativo;

Estrutura da redação do ENEM (introdução, desenvolvimento, conclusão), com destaque aos elementos obrigatórios para uma nota 1000;

Análise de redações nota máxima, em que os alunos utilizaram canetas coloridas para identificar recursos coesivos, tese, argumentos, conclusão e repertórios.

Em outra etapa, foram trabalhadas estratégias de leitura da proposta de redação e uso crítico da coletânea, além de oficinas de construção de repertório sociocultural (arte, música, literatura, cinema e atualidades).

As atividades incluíram:

Leituras guiadas e rodas de conversa;

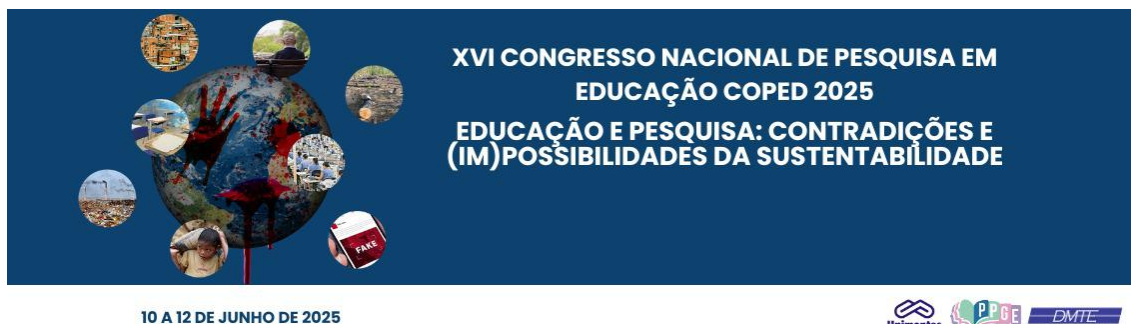
Oficinas práticas de produção textual;

Exercícios de reescrita e revisão colaborativa;

Uso de jogos educativos e dinâmicas para fixação da estrutura argumentativa.

Fundamentação Teórica

A prática foi sustentada pelos estudos de Geraldine Cleary Alfaro e Irandé Antunes, que enfatizam a importância do ensino de gêneros discursivos de forma contextualizada e crítica. Segundo Antunes (2003), a escrita deve ser ensinada como prática social, e não como exercício mecânico. Além disso, os pressupostos da BNCC foram fundamentais para guiar as competências gerais da educação básica, especialmente a Competência 7, que trata da argumentação, e a Competência 8, que envolve o uso da linguagem nos diversos contextos sociais.



Resultados da Prática

Com o desenvolvimento das ações, foi possível observar o crescimento gradual das habilidades argumentativas dos alunos. Houve melhora significativa na estruturação das redações, especialmente na introdução da tese e na progressão textual. Além disso, muitos estudantes demonstraram maior segurança na articulação dos parágrafos e uso adequado de repertórios. A análise das redações mostrou evolução no domínio da norma culta e nas estratégias de persuasão textual.

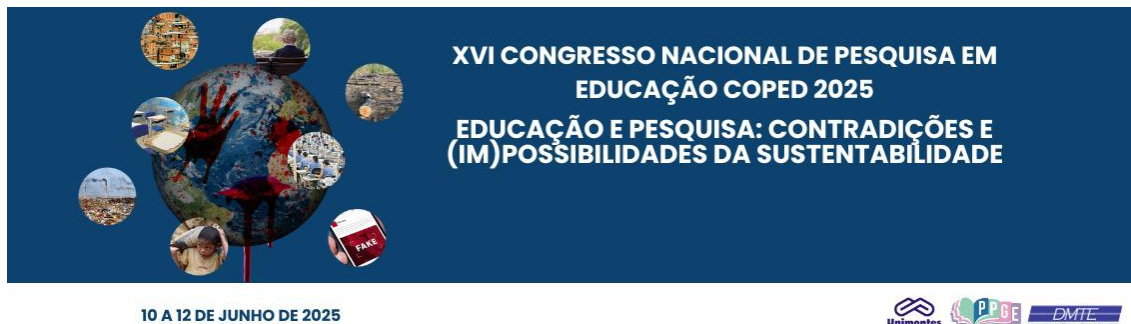
Os jogos e dinâmicas tornaram o ensino mais atrativo, incentivando a participação ativa da turma. Ainda que alguns estudantes apresentem dificuldades pontuais com ortografia e coesão, observou-se um avanço considerável na autonomia para produção escrita.

Relevância Social da Experiência

Este projeto revelou-se de grande relevância ao fortalecer as práticas pedagógicas voltadas para a escrita formal, com foco em um dos principais componentes do ENEM. Ao promover o letramento argumentativo, o projeto contribui para o empoderamento dos estudantes, oferecendo ferramentas para que se expressem de maneira crítica e consciente. A experiência reforça a importância de metodologias ativas e colaborativas no ensino da escrita.

Considerações Finais

O projeto “Redação para o Pibid(RPP): Desenvolvendo competências textuais no ensino médio para o enem”, evidenciou que práticas interativas e bem planejadas são fundamentais para aprimorar a produção textual no Ensino Médio. O trabalho contínuo com estratégias de leitura, interpretação, análise de modelos e produção autoral permitiu que os alunos se tornassem mais conscientes de suas capacidades argumentativas. O ensino da redação, quando



realizado de forma dialógica e contextualizada, prepara não apenas para o ENEM, mas para uma participação cidadã crítica e atuante.

Referências

ANTUNES, Irandé. Lutar com palavras: coesão e coerência. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

ALFARO, Geraldine Cleary. Ensinar a escrever: princípios e práticas. São Paulo: Contexto, 2014.

MINAS GERAIS. Currículo Referência de Minas Gerais – Ensino Médio. Belo Horizonte: SEE/MG, 2019.